

31 INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE BETERRABA (*Beta vulgaris*). W. Pereira*. *EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças-Brasília, DF.

A beterraba, sendo uma planta de crescimento relativamente lento e limitado, pode ter a sua produção drasticamente reduzida pela interferência das plantas daninhas. O controle químico das plantas daninhas destaca-se como um dos métodos alternativos e eficientes. Entretanto, no Brasil, não há nenhum registro de herbicidas seletivos para a cultura, além de não se conhecer bem os períodos de pré e pós interferência das plantas daninhas sobre a be

terraba, a fim de se otimizar os uso dos herbicidas. Foram avalia dos os períodos de pré e pós-interferência na cultura, em dois anos consecutivos (1986 e 1987), sobre Latossolo Vermelho Escuro, argilo so, com 1,5 a 2,5% de matéria orgânica, em Brasília, DF. Para garan tir uma alta infestação das plantas daninhas na cultura, a área ex perimental foi deixada em pousio, a fim de aumentar a produção de sementes das plantas daninhas. Posteriormente, preparou-se conven cionalmente o solo. Utilizou-se, nos dois experimentos, delineamen to em blocos ao acaso, com 14 tratamentos e três repetições. Os tra tamentos foram distribuídos em sistema complementar, com e sem plan tas daninhas, nos períodos iniciais de 4, 5, 6, 7, 8 e 9 semanas e todo o ciclo vegetativo. Nestas condições experimentais ocorreu pre dominância inicial do grupo de gramíneas, com cerca de 90% de ca pim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*). As plantas daninhas apresen taram uma plasticidade bastante intensa em relação a população de indivíduos durante o período estudado, ou seja, 4 a 15 semanas. A densidade populacional decresceu 3,46 vezes da 4ª semana até a 15ª semana, entretanto, o acúmulo de sua matéria seca aumentou 15,7 ve zes no mesmo período. A convivência das plantas daninhas até a 2ª semana não reduziu significativamente o número de plantas de beterraba, mas após a 5ª semana a produção foi significativamente redu zida. Por outro lado, o controle das plantas daninhas da 4ª semana até o final do ciclo promoveu produções semelhantes entre si, ten dendo para maiores produções com o controle até a 6ª semana. Estes resultados indicam que a primeira capina promoveu, em geral, o maior benefício à produção. Considerando as maiores produções obtidas, o período crítico de interferência ocorreu da 4ª a 6ª semana ou seja, 28 a 42 dias após a emergência da cultura.